

RESUMO DE HISTÓRIA II

REVOLUÇÃO RUSSA

- 1) Antecedentes da revolução (a Rússia no início do século XX)
 - 1.1- A organização social era baseada na posse de terras e nos títulos honoríficos: no alto da pirâmide estavam os grandes proprietários (**boiardos**), o clero e os altos oficiais do exército. As massas camponesas (**mujiques**) constituíam 80% da população e viviam miseravelmente.
 - 1.2- O poder estava nas mãos da **dinastia Romanov** que governava de forma absolutista (**czarismo**). Adotava-se uma política repressiva contra toda oposição por meio da Okrana (polícia política).
 - 1.3- Adotava-se uma política modernizante que beneficiava o capital estrangeiro, no entanto, **a economia mantinha-se basicamente feudal**.
- 2) **O ensaio revolucionário (1905)**: após a derrota russa na guerra com o Japão (disputa da Coreia), a oposição ao czarismo cresce exigindo reformas. Uma manifestação pacífica em frente ao palácio de inverno de Nicolau II é reprimida com violência (**domingo sangrento**). As revoltas aumentaram a partir deste episódio gerando greves e levantes militares. O czar só conteve o movimento com a promessa de transformar a Rússia numa monarquia constitucional criando a **Duma** (parlamento). Na prática, Nicolau II continuou governando de forma absolutista e a Duma nunca teve poder. Este fato gerou o fortalecimento dos partidos de oposição.
- 3) Os partidos de oposição: os principais partidos surgiram da divisão do partido operário social democrata: os mencheviques (pregavam o amadurecimento do capitalismo, para se então almejar o socialismo) e os bolcheviques (defendiam a revolução socialista e a ditadura do proletariado).
- 4) **A 1ª guerra mundial** e a revolução: incapaz militar e tecnologicamente de enfrentar a guerra, **a Rússia foi aniquilada**. Crises de desabastecimento e distúrbios populares se tornam frequentes.
- 5) **A revolução de março de 17** - mencheviques (moderados): a duma derruba Nicolau II e Kerenski assume o governo. Aos poucos instaura-se uma ditadura que **não tira o país da guerra e não resolve os graves problemas sociais**.
- 6) **A revolução de novembro de 17** - bolcheviques (radicais): sob o lema “**todo poder aos soviets**” (conselhos de operários), Lenin assume o governo e tira o país da guerra (tratado de Brest-Litovski). Ao mesmo tempo, inicia um processo de nacionalizações e de reforma agrária.
- 7) **O governo de Lenin (1917-1924)**
 - 7.1- Entre **1917 a 21**, a Rússia mergulha numa **guerra civil entre russos brancos** (mencheviques e czaristas) **contra os russos vermelhos** (bolcheviques). Durante a guerra, Lenin ado-

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet

Acesse Agora ! www.vestibular1.com.br

ta o **Comunismo de guerra**, caracterizado pelo fim da economia de mercado e pela centralização da produção.

- 7.2- Em **1921**, apesar da **vitória dos vermelhos**, houve uma séria crise econômica. Instituiu-se a **NEP** (nova política econômica) que significou a adoção de medidas capitalistas para fortalecer a economia. Segundo Lenin, “**um passo atrás para dar dois a frente**”.
- 7.3- sucessão de Lenin: com a morte de Lenin, em 1924, o poder passa a ser disputado por Trótski (defendendo a revolução permanente e mundial) e Stalin (defendendo o socialismo num só país para depois expandi-la). Stalin saiu vitorioso e marginalizou Trotski e seus aliados.

8) O governo de Stalin (1928-53)

- 8.1- socialização total com o fim da NEP e o início dos planos quinquenais elaborados pela **GOSPLAN**.
- 8.2- consolidação do poder do partido comunista (**PCUS**)
- 8.3- afastamento (expurgos) dos opositores com a repressão da polícia política (**GPU**)

A CRISE DE 1929

- 1) **A 1ª guerra e os Estados Unidos**: durante a guerra, os EUA tornaram-se os principais fornecedores de armas e alimentos para os europeus. Terminada a guerra, enquanto a Europa estava arrasada, a América do Norte tinha desenvolvido seu parque industrial e era credora da maioria das grandes nações.
- 2) **O “american way of life”**: a prosperidade econômica nos EUA gerou uma euforia popular que um novo padrão de vida. O consumismo aumentou (especialmente as compras a crédito) estimulando o mercado interno e a expansão industrial. A ilusão de bem estar no pós guerra foi acompanhada de uma postura moralista como no caso da lei seca que proibia a venda de bebidas alcoólicas. As vezes, o conservadorismo americano chegava ao fanatismo como no caso da organização racista Ku Klux Klan.
- 3) **A crise de 29**: superprodução agrícola e industrial, queda do preço das mercadorias, concentração de renda, desemprego e especulação financeira gerando o “crack” da bolsa de Nova Iorque ocasionaram a grande crise de 29 ameaçando o “american way of life”.
- 4) **A expansão da crise**: os Estados Unidos (principal credor internacional) suspenderam os créditos internacionais, repatriaram os empréstimos e suspenderam as importações. Isto tornou a crise mundial.
- 5) **O NEW DEAL**: programa nacional de recuperação nacional proposto por Franklin Roosevelt para resolver a crise de 1929. Seus principais aspectos foram: 1- intervenção, regulamentação e investimentos do estado na economia; 2- realização de grandes obras públicas para reduzir o desemprego e, ao mesmo tempo, estimular o consumo.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet

Acesse Agora ! www.vestibular1.com.br

- 6) **Significado da crise:** evidenciou o fim do liberalismo econômico como solução da crise capitalista. Difunde-se pelo mundo o planejamento estatal para regular a economia (**capitalismo de estado**)

Terminada a Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos entraram na era dos grandes negócios dos grandes. Por causa disso, o crescimento industrial da década de 1920 foi desordenado. A febre dos negócios, baseada na especulação, provocou a crise de 1929.

Os principais fatos que detonaram a crise de 1929 foram:

- 1- a superprodução de mercadorias;
- 2- a saturação e a limitação dos mercados consumidores;
- 3- a expansão desmedida do crédito;
- 4- descompasso entre a agricultura e a indústria.

No dia 29 de outubro de 1929, a Terça - Feira Negra, a Bolsa de Nova York, centro do capitalismo, quebrou. A crise de 1929 resultou de um desequilíbrio entre o baixo poder aquisitivo dos consumidores e a superprodução descontrolada. O capitalismo liberal enfrentou sua primeira grande crise e estava com os dias contados. Fortunas se desfizeram do dia para a noite. De 1929 a 1932, a produção industrial caiu 54%. O resultado mais imediato da crise foi a elevação do número de desempregados: milhões de norte-americanos perderam seus postos de trabalho.

A crise de 1929 e o mundo

A crise que afetou a economia norte-americana logo repercutiu em outros países. Quase toda a Europa e a América Latina foram afetadas pela quebra da Bolsa de Nova York. Em 1930, a crise atingiu, direta ou indiretamente, todo o mundo capitalista. As conseqüências foram a inflação, o desemprego, a superprodução e a falência de centenas de empresas. Com a crise, os Estados Unidos cortaram os créditos a outros países cortaram os créditos a outros países.

Na Europa, a retração do mercado consumidor estimulou a exportação de produtos manufaturados que não tinham saída no mercado interno. Nos países não - industrializados, como o Brasil, a crise provocou a queda no preço das matérias-primas, gerando desemprego, greves e insatisfação social.

O New Deal : uma saída para a crise

A superação da crise veio com reformas políticas que reformularam o papel do Estado nas economias capitalistas. O New Deal, novo plano idealizado pelo presidente norte-americano Franklin Roosevelt, acabou com o liberalismo econômico. A partir de então, o Estado teve um papel fundamental na organização da economia e da sociedade. Roosevelt ocupou a presidência dos Estados Unidos de 1933 a 1945. Foi eleito quatro vezes pelo Partido Democrata. No início de seu mandato, tentou superar a crise reativando a vida econômica do país. No período conhecido como os Cem Dias, o presidente adotou medidas de urgência:

- 1- fechou os bancos que estavam em crise;
- 2- proibiu a exportação e o entesouramento de ouro;
- 3- realizou uma profunda reforma no sistema bancário.

Em maio de 1933, decretou a reforma agrária, por meio do Ato de Ajustamento Agrícola. A finalidade do ato era reduzir a produção de excedentes agrícolas visando à manutenção do

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet

Acesse Agora ! www.vestibular1.com.br

nível de preços: a partir de então, o Estado passou a comprar os excedentes agrícolas. Nesse mesmo mês, Roosevelt criou um núcleo de planejamento regional no vale do rio Tennessee, integrando indústrias, hidrelétricas, reflorestamento e irrigação. A construção de obras públicas estimulou a recuperação da economia. Um acordo com os empresários fixou preços e estabeleceu limites de produção. Os trabalhadores foram beneficiados com a regulamentação da jornada de trabalho e do salário mínimo.

FASCISMO

- 1) **Conceito:** regime político, típico do período entre guerras, representava uma **reação nacionalista às frustrações da 1ª guerra**, uma maneira de **fortalecer o estado intervencionista** e, principalmente, **afastava a ameaça comunista**. Foi marcado por uma doutrina:
 - 1.1- totalitária: “nada existe acima do estado, fora do estado, contra o estado”
 - 1.2- nacionalista: tudo deveria ser feito para a nação
 - 1.3- idealista/romântica: acreditava-se que bastava a fé para conseguir o que se almejasse
 - 1.4- autoritária: “a liberdade é um cadáver em putrefação”
 - 1.5- militarista: “a guerra é para o homem o que a maternidade é para a mulher”
 - 1.6- anti-semitismo (Alemanha): perseguição racista aos judeus
 - 1.7- corporativismo (Itália): o estado busca a harmonização dos interesses conflitantes entre trabalhadores e capitalistas. Os instrumentos usados foram as leis trabalhistas e o controle sindical.

- 2) **Fascismo italiano:** em 1922, **Mussolini (il Duce)** organiza uma marcha sobre Roma exigindo o poder e obrigando o rei Vitor Emanuel a nomeá-lo 1º ministro. Com o respaldo dos industriais, Mussolini concretiza o totalitarismo fascista eliminando as oposições através do terror. Em 1929, passa ter o apoio da igreja ao reconhecer o Vaticano (tratado de Latrão). Consegue sucesso na sua política econômica na agricultura e indústria. Após a crise de 1929, intensifica a produção de armamentos e inicia uma política expansionista na África (Etiópia).

- 3) **Fascismo alemão:** as condições históricas que propiciaram a ascensão do Nazismo foram: as humilhações impostas pelo Tratado de Versalhes, a crise econômica/financeira dos anos 20 agravada em 29, a ameaça comunista, os governos fracos da república de Weimar (regime político que substituiu os Kaisers). A alta burguesia alemã e as classes médias viram na proposta nazista a salvação nacional. Com apoio do presidente Hindenburg, **Hitler** se torna chanceler e, com a morte do presidente em 1933, se auto proclama **Fuhrer**. Inicia-se o 3º reich com sua política totalitária, armamentista e expansionista. Juntamente com a Itália, invade a Espanha apoiando a ascensão do fascismo de Franco. Hitler buscou a conquista do “espaço vital” Alemão invadindo a Áustria, a Tchecoslováquia e a Polônia. Esta última invasão dá início à 2ª guerra mundial.